

Diagnóstico Educativo



CENPEC
Educação



PRESSUPOSTOS

As bases de dados disponibilizadas pelo INEP/MEC permitem aprofundar análises quanto às desigualdades no desempenho escolar, fornecendo um retrato da democratização das aprendizagens no País.

Análises relacionando fatores intervenientes nesses desempenhos podem trazer novas compreensões para os processos de ensino e de aprendizagem escolar, tendo em conta diferentes contextos e suas especificidades.

Pesquisas indicam que a elaboração de diagnósticos com a subsequente definição de prioridades e planos de ação são elementos presentes em políticas educacionais de sucesso.

PRINCIPAIS ASPECTOS DO DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL

Tecnologia inovadora, analisa:

- Proficiência e Nível Socioeconômico da Escola (NSE).
- Proficiência e gasto pedagógico efetivo, de cada escola.

Tecnologia inovadora, identifica:

- Diferenças de resultados de desempenho: *entre escolas e no interior de cada escola.*
- Gastos pedagógicos mais efetivos em relação ao desempenho dos alunos.
- Fatores intervenientes para a redução das desigualdades educacionais e para a melhoria dos níveis de proficiência dos alunos.

Questão chave do Diagnóstico:

- Medidas que articulam desigualdade e proficiência são novas no cenário educacional brasileiro.

Ferramenta de gestão para os gestores:

- Fornece panorama qualificado da RME, de forma individual e relacionada, para tomada de decisão.

RELATÓRIO ANALÍTICO

PARTE 1. Dados educacionais do município e de suas escolas;

PARTE 2. Análise dos resultados do município e de suas escolas nas provas nacionais;

PARTE 3. Análise do gasto pedagógico no nível da escola;

PARTE 4. Sugestões de diretrizes e ações para políticas públicas de educação.

Abrangência da análise: Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e algum tipo de divisão territorial das escolas nas redes de ensino.

1.DADOS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO E DAS ESCOLAS.

Sistematização dos dados do Censo Escolar, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do IBGE, comparados com a média do estado e do País.

Os dados serão divididos em seis blocos:

- 1. Caracterização do atendimento da Rede;**
- 2. Caracterização do perfil docente;**
- 3. Dados de infraestrutura das escolas;**
- 4. Taxas de rendimento e distorção idade-série;**
- 5. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb);**
- 6. Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática;**

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO MUNICÍPIO E DAS ESCOLAS NA PROVA BRASIL, ajustados pelo NSE.

Duas dimensões:

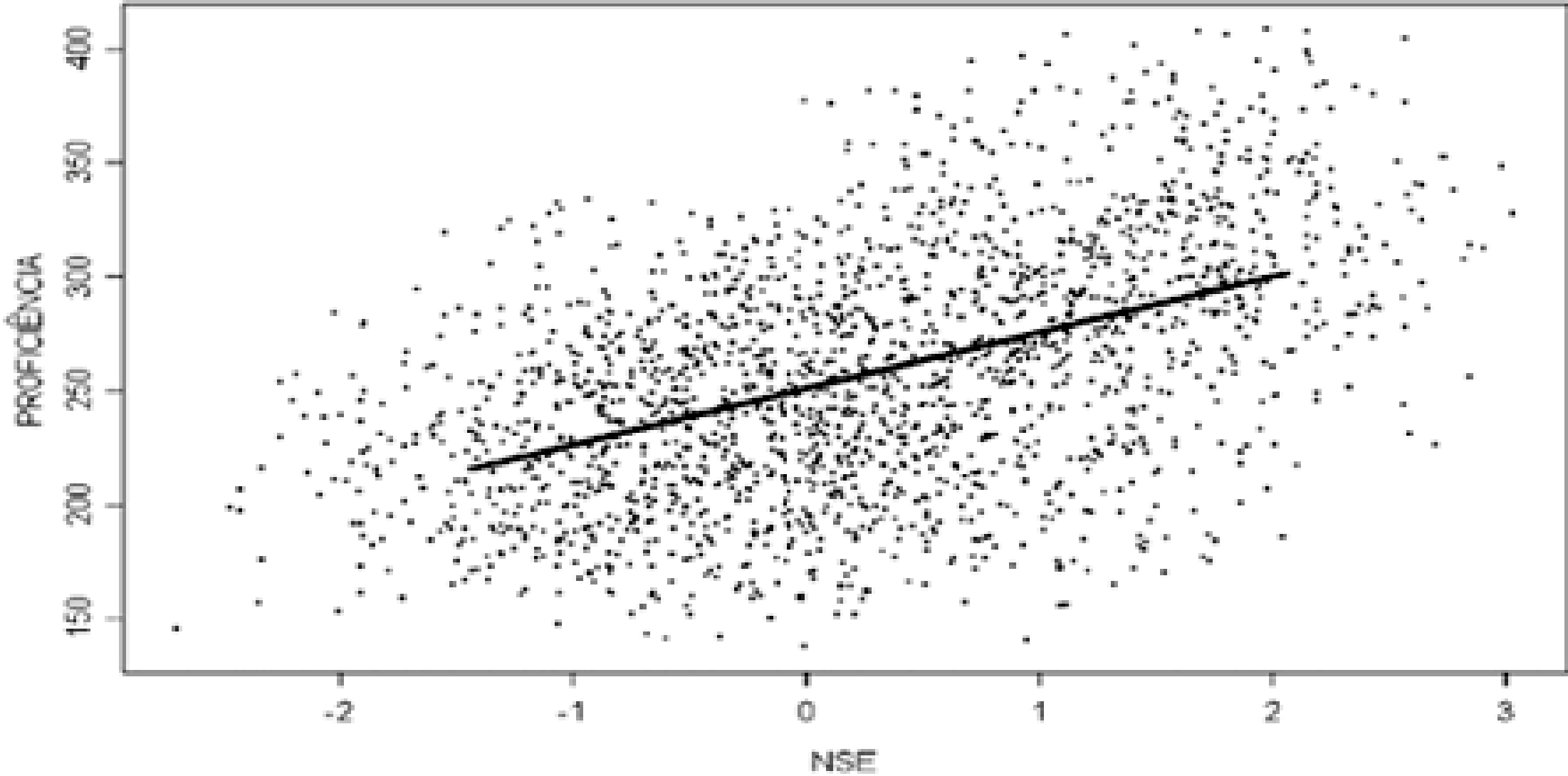
a) Análise dos resultados de proficiência do município e de cada escola

Comparação dos resultados do município e suas escolas, com o resultado esperado, considerando o NSE.

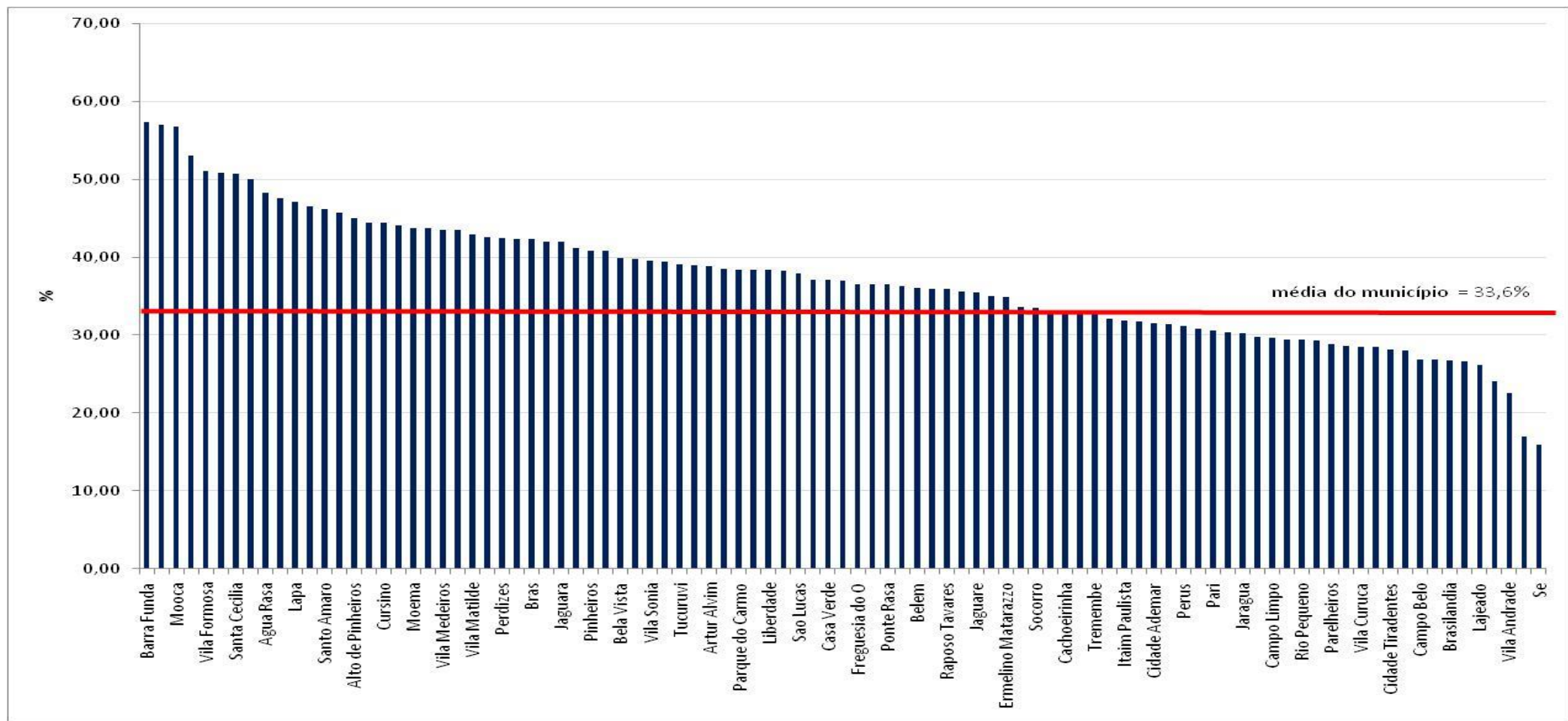
b) Análise das desigualdade dos resultados entre as escolas

Desigualdade de resultados de cada escola, comparados com o conjunto das escolas brasileiras e da Rede Municipal.

Fig. 1. Gradiente socioeconômico



Porcentagem de alunos de 5º ano que atingiram níveis adequados ou avançados na Prova Brasil – Matemática, segundo distrito administrativo de localização da escola. Município de São Paulo. 2009.



Brasil. 2009. Distribuição das escolas por quartil da proporção de alunos que atingiram o nível adequado na Prova Brasil do 5º ano de matemática, segundo quartil do IDEE.

Quartis do SCI global	Quartis da proporção de alunos que atingiram o nível adequado				
	1º quartil (25% piores)	2º quartil	3º quartil	4º quartil (25% melhores)	Total
Até 0,559 (25% mais homogêneas)	5.635	1.754	759	609	8.757
Mais de 0,559 até 0,704 (2º Q)	2.293	3.081	1.882	1.503	8.759
Mais de 0,704 até 0,866 (3º Q)	662	2.676	2.810	2.605	8.753
Acima de 0,866 (25% mais heterogêneas)	128	1.280	3.306	4.045	8.759
Total	8.718	8.791	8.757	8.762	35.028

O Índice de Desigualdade Entre Escolas (IDEE) relaciona a variância dos resultados dos alunos da mesma unidade escolar com a variância dos resultados dos alunos do conjunto das escolas do universo estudado.

Tomando como referência os dados analisados da Prova Brasil, há uma maior concentração em escolas mais homogêneas com piores resultados e em escolas heterogêneas com melhores resultados, sendo mais reduzido o número de escolas com a melhor situação, ou seja, melhores resultados em escolas mais homogêneas.

3. ANÁLISE DO GASTO/ ALUNO NO NÍVEL DA ESCOLA.

O objetivo é investigar a relação entre recursos educacionais e desempenho escolar.

A análise incidirá no perfil de gasto por aluno do município, tomando a escola como unidade para os cálculos.

Serão separadas as despesas diretamente voltadas para ações de ensino e aprendizagem das de capital e de manutenção da infraestrutura física, correlacionando-as com os resultados obtidos nas provas nacionais.

Os diferentes tipos de gasto serão correlacionados aos resultados escolares, permitindo identificar tanto os resultados globais do gasto, quanto os tipos de gasto que produzem mais efeito nos resultados escolares e que deveriam ser priorizados nos investimentos para o conjunto das escolas da RME.

4. PROPOSIÇÕES DE AÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Identificar boas práticas adotadas nas escolas da Rede que são diferenciais para melhorar os resultados de aprendizagem e reduzir as desigualdades educacionais.

Apresentar evidências, registradas pela literatura e pelas políticas públicas, que possam inspirar o município no desenho de experiências e soluções para seus problemas.

DINÂMICA DE TRABALHO



REUNIÕES

- 1) Apresentação da proposta detalhada e pactuação de combinados para o trabalho.
- 2) Apresentação e discussão do Relatório analítico.

COMPROMISSOS DO MUNICÍPIO

Fornecer os dados de folha de pagamento e prestações de contas, que serão utilizados apenas para efeito da realização do diagnóstico e divulgadas de comum acordo, se se julgar apropriado.

PRODUTO

Relatório analítico, em linguagem clara e objetiva, apresentando descritivo das etapas do trabalho os resultados obtidos e as sugestões de ações prioritárias, tanto em nível programático quanto em investimentos financeiros, a serem consideradas pelo município.



Cronograma

3 MESES

a partir da assinatura do contrato

Investimento

Valor total: R\$ 17.000,00 (dezesete mil reais).

(A discutir gastos de deslocamento)



DIRETORIA DE PESQUISA E AVALIAÇÃO



Romualdo Portela de Oliveira. Possui graduação em Matemática-Licenciatura, mestrado e doutorado ambos em Educação e Livre Docência (FEUSP). Realizou estágio de pós-doutoramento na Universidade de Cornell (Estados Unidos). Foi consultor do Laboratório Latino Americano de Avaliação da Qualidade da Educação (LLECE), Orealc-Unesco, no Chile, pesquisador visitante junto à Universidade de Maryland (programa de Educação Internacional e Comparada) pesquisador visitante junto à Universidade do Minho (Portugal). Coordenou o Curso de Pedagogia da FEUSP, o GT Estado e Política Educacional da Anped, o programa de pós-graduação em educação da FEUSP, a área de Educação da Capes, a CHS3, Educação e Psicologia, da Fapesp, e foi professor visitante na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas educacionais, financiamento da educação, avaliação educacional, administração escolar e direito à educação. Tem desenvolvido três linhas de pesquisa: impactos da financeirização da economia na educação, educação e desigualdade, com especial atenção à desigualdade intraescolar e estudos em torno da qualidade da educação básica, particularmente acerca dos indicadores. Atualmente é professor titular aposentado e colaborador sênior da FEUSP, Presidente da ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da

RESPONSÁVEL TÉCNICO



PÂMELA FELIX FREITAS. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio doutoral na Université de Montréal, Canadá, sob direção do Prof. Dr. Maurice Tardif. É Mestre em Educação pela USP e licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece). É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação Educacional (Gepave), Brasil, e do Centre de Recherche Interuniversitaire sur la Formation et la Profession Enseignante (CRIFPE), Canadá.



SOLANGE FEITOZA REIS. É Mestre em Educação, Especialista em Avaliação Educacional e Graduada em História. Exerceu as seguintes funções públicas: Assistente Técnico Pedagógico da SME de São Paulo, Assistente Técnico Pedagógico da SME de Diadema, Diretora de Ensino da SME Suzano, Chefe de gabinete do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) e Especialista em Educação na Assembleia Legislativa de São Paulo. Trabalhou em organismos internacionais de cooperação em projetos sobre currículo e avaliação em Cuba, Chile, Colômbia, Espanha e Moçambique. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Avaliação Educacional (Gepave) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Contato CENPEC

Estamos disponíveis para atendê-los nos seguintes canais:



2132-9016 2132-9082



solange.feitoza@cenpec.org.br
pamela.freitas@cenpec.org.br